



Simpósio Integrado das Ciências Farmacêuticas

AVANÇOS QUE CONECTAM CIÊNCIA, CUIDADO E TECNOLOGIA

REDES DE APOIO E GESTÃO ESTUDANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE APADRINHAMENTO DO DADH-FPS

Victor Gabriel de Souza Andrade¹; Thiago Rodrigues Melo de Queiroz¹; Vinicius da Silva Santos¹

¹Faculdade Pernambucana de Saúde, FPS; Recife/PE

Email do autor principal: victorsimeon15@gmail.com

INTRODUÇÃO: O ingresso no ensino superior é uma transição crítica, frequentemente acompanhada por desafios acadêmicos e emocionais que resultam em alto risco de evasão logo nos primeiros semestres. Nesse cenário, para assegurar a permanência e o bem-estar discente, um acolhimento estruturado torna-se indispensável. A literatura evidencia que o apadrinhamento acadêmico, quando gerido de forma ativa por entidades estudantis, atua diretamente na redução da ansiedade, integra calouros, fomenta o pertencimento e desenvolve competências gerenciais e interpessoais nos veteranos. Justifica-se o estudo para validar práticas que auxiliem ingressantes e capacitem veteranos. Assim, questiona-se: de que maneira o projeto de Apadrinhamento de um Diretório Acadêmico Discípulos de Higeia (DADH-FPS) integra calouros no início da vida acadêmica? **OBJETIVOS:** Este relato objetiva descrever e avaliar a implementação do projeto de Apadrinhamento do DADH-FPS. Especificamente, busca-se detalhar as estratégias adotadas para o engajamento estudantil e analisar o impacto da ação na integração acadêmica dos calouros. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, conduzido no DADH-FPS durante o semestre 2026.1. O projeto visou promover apoio emocional, orientação acadêmica básica, integração, empatia, pertencimento e permanência estudantil. A participação foi voluntária. O perfil dos apadrinhados correspondia a estudantes do 1º período de Farmácia. Para os padrinhos, o critério de inclusão foi ser membro efetivo da gestão do DADH-FPS a partir do 3º período e desejar participar do programa, excluindo-se aqueles com sobrecarga de atividades curriculares e extracurriculares. O pareamento ocorreu mediante sorteio. Participaram 9 padrinhos e 25 apadrinhados. Após a definição, a comunicação entre as duplas era livre. Coube ao DADH-FPS a responsabilidade de monitorar a adaptação, dúvidas, críticas e sugestões dos calouros, garantindo-lhes conforto. Paralelamente, estabeleceram-se limites para não prejudicar as atividades acadêmicas dos padrinhos. A avaliação da intervenção deu-se de forma contínua baseada na observação participante da gestão do diretório acadêmico e no feedback espontâneo recebido durante o acompanhamento das duplas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os relatos demonstraram redução da ansiedade e melhor adaptação dos calouros, confirmando que a mentoria horizontal e o acolhimento favorecem a integração e a permanência no ensino superior. Entre 25 participantes, 21 relataram que o programa facilitou o acesso a informações acadêmicas e diminuiu a insegurança inicial. Todos recomendaram a continuidade da iniciativa. Nos veteranos, o projeto





estimulou empatia, responsabilidade e liderança, ratificando a relevância das entidades estudantis no desenvolvimento de competências gerenciais. Como limitação, notou-se pontual dificuldade de comunicação em alguns pareamentos, um desafio comum em dinâmicas voluntárias. Contudo, os achados comprovam a eficácia das redes de apoio estruturadas pelo protagonismo discente na formação integral do aluno. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o projeto de Apadrinhamento favoreceu a integração e o acolhimento dos estudantes ingressantes, além de promover o desenvolvimento de habilidades interpessoais e de liderança. Os relatos obtidos durante o acompanhamento sugerem potencial contribuição da iniciativa para o fortalecimento do pertencimento estudantil e da permanência acadêmica. Recomenda-se que futuras edições adotem instrumentos padronizados de avaliação para mensurar mais robustamente os impactos do programa.

PALAVRAS-CHAVE: Acolhimento. Mentoria. Estudantes de Farmácia.

ÁREA TEMÁTICA: Educação Farmacêutica, Ensino e Extensão

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

DIAS, L. S.; KLEN, E. R. Acolhimento aos ingressantes na Universidade Federal de Santa Catarina - Campus Florianópolis: percepção dos estudantes. **Educação**, [S. l.], v. 46, n. 1, p. e78/ 1–19, 2021. DOI: 10.5902/1984644447406. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reveducacao/article/view/47406>.

FREITAS, A. C. de; ALMEIDA, E. da C. de; BARBOSA, F. V.; FELIX, G. M.; PEREIRA, K. da S.; SANTOS, K. M. dos; SILVA, K. C. B.; PEREIRA, M. R. da S.; LIMA, T. de S. Apadrinhamento acadêmico. **REVISTA DELOS**, [S. l.], v. 18, n. 63, p. e3433, 2025. DOI: 10.55905/rdelosv18.n63-001. Disponível em: <https://ojs.revistadelos.com/ojs/index.php/delos/article/view/3433>.

MOURA, Alan da Costa; SOUSA, Romana Fátima Rodrigues de. Centro acadêmico: o papel da entidade estudantil na formação acadêmica, profissional e social do discente. **Revista Expectativa**, [S. l.], v. 20, n. 3, p. 22–45, 2021. DOI: 10.48075/revex.v20i3.25009. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/expectativa/article/view/25009>.

